

EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19: NARRATIVIDADE E POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E TRABALHO

XXIII Encontro da ABRAPSO Minas - Psicologia Social Crítica e interseccionalidade: violências, resistências e perspectivas, 23ª edição, de 20/04/2023 a 22/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-029-8

HERMELINO; Livia Maria Martins¹, SOUZA; Kelly Naiara de², FREITAS; Maria Carolina de Andrade³, LUCAS; Miguel Levi de Oliveira⁴

RESUMO

A pandemia alterou a forma de percepção do trabalho, sendo necessária uma constante reavaliação de suas implicações. O trabalho docente também foi fortemente afetado, submetendo-se a uma adaptação ao ensino remoto, pois o ofício da educação envolve uma situação de aglomeração inerente a atividade. Pesquisas recentes mostram que a condição emocional e a qualidade de vida dos professores diante do trabalho foram afetadas fortemente. Diante da profunda transformação do processo de ensino-aprendizagem é crucial a criação de espaços de registros dessas histórias vivenciadas durante o ano de 2020 a 2022 que possibilitem estratégias de análise do trabalho e das políticas de educação e saúde em suas interrelações. Nesse sentido, essa pesquisa propõe, pautada em pressupostos das Clínicas do Trabalho, pensar as memórias que o ofício dos trabalhadores da educação tem produzido, mediante a situação de Covid-19, como dispositivo de mapeamento das lutas e processos de análise e transformação do trabalho em educação e produção de saúde. A pesquisa possui como material de análise a plataforma “Narrativas do Trabalho Docente”, e como métodos, a revisão narrativa de textos sobre narratividade e memória, bem como emprega a cartografia para a análise dos materiais coletados. Como resultados, deu-se a separação, a sistematização e uma análise cartográfica das narrativas publicadas na plataforma, que permitiu a confecção de um artigo para publicar, mas que pretendemos dar continuidade. Com o desenvolvimento da pesquisa, observa-se a potencialidade que uma plataforma de registros e a elaborações de memórias, como meio de produção de narratividades que se interligam por um recorte temporal e profissional. Ainda, foi possível de se verificar como a plataforma-dispositivo permitiu e permite aos múltiplos sujeitos narrarem suas experiências simultaneamente singulares e coletivas. Entende-se que a feitura dessa pesquisa – para além de uma compreensão das experiências de trabalhadores da educação em meio pandêmico – também consiste em um arquivo de memória que retrata um cenário histórico, político e sanitário bastante significativo, demonstra as estratégias de trabalho realizadas e construídas pelos docentes, a fim de propiciar análises no âmbito das políticas de educação e saúde em suas interrelações. A educação configura-se como um campo problemático que evidencia a produção de saúde e adoecimento. Ambos os processos se vinculam estreitamente aos processos de trabalho e seus tensionamentos. A discussão da perspectiva adotada quanto aos processos de trabalho, políticas de subjetivação e políticas de educação e saúde permite uma análise alargada quanto aos desafios éticos-estéticos e políticos postos na contemporaneidade e corroboram os resultados encontrados pela pesquisa que situam os registros narrativos deixados por professoras e professores no memorial e permitem, além do mapeamento dos efeitos cognitivos e subjetivos vivenciados pelos trabalhadores da educação, a demonstração das estratégias de cuidado do ofício diante das urgências sociais e políticas experimentadas neste contexto.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Saúde, Trabalho

¹ Universidade do Estado de Minas Gerais, livia.psic10@gmail.com

² Universidade do Estado de Minas Gerais, kellybio@gmail.com

³ Universidade do Estado de Minas Gerais, maria.freitas@uemg.br

⁴ Universidade Federal de São João del Rei, miguelevol@gmail.com